

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2016

(Da Comissão Externa do Rompimento de Barragem na Região de Mariana – MG)

Solicita informações ao Ministério de Minas e Energia (MME) quanto às ações relativas ao desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, seja encaminhado pedido de informações ao Serviço Geológico do Brasil (CPRM), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), quanto às ações relativas ao desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG.

Mais especificamente, esta Comissão Externa do Rompimento da Barragem na Região de Mariana/MG (CEXBARRA) deseja saber da CPRM informações relativas ao monitoramento da qualidade da água ao longo do vale do rio Doce nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, desde as barragens da Samarco até sua foz no Oceano Atlântico, com impactos também nos ambientes costeiros.

Solicitamos sejam explicitadas conclusões acerca da toxicidade da lama despejada, incluindo a existência ou não de metais pesados e aminas. Em caso afirmativo, se ela decorre da lama da barragem que se rompeu ou de sua presença histórica na calha e nas planícies aluviais do rio Doce e afluentes, remobilizadas pela avalanche de lama que as atingiu.

A Comissão também gostaria de ouvir sugestões da CPRM para a melhor adequação da legislação referente a licenciamento ambiental e segurança de barragens, proteção e defesa civil e sanções civis, penais e administrativas, bem como outros temas afetos ao evento.

Esclareço que as informações solicitadas decorrem da aprovação do Relatório nº 1, de 2015, pelo Plenário desta Comissão externa, na reunião ordinária do dia 16 de dezembro de 2015.

JUSTIFICAÇÃO

O desastre ocorrido em Mariana/MG no dia 5 de novembro de 2015, com o rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração, deixou, conforme dados divulgados até o presente, quinze mortos e seis desaparecidos, mais de seiscentas pessoas desabrigadas, o distrito de Bento Rodrigues totalmente destruído, diversos outros povoados e cidades invadidas pela lama, comunidades indígenas atingidas, várias cidades da bacia do rio Doce com abastecimento de água interrompido e bens histórico-culturais perdidos. O desastre trouxe severos impactos econômicos para Mariana e outros Municípios da bacia do rio Doce situados à jusante da barragem.

Acrescentem-se, ainda, os impactos de valor incalculável sobre os ecossistemas naturais, entre os quais a mortandade de peixes e a imediata perda de biodiversidade ao longo do rio Doce, a destruição de áreas de preservação permanente, o impacto em unidades de conservação, o risco de desaparecimento de espécies endêmicas na bacia, como o surubim-do-doce, a poluição e o assoreamento do rio e os impactos sobre a foz do rio Doce e a região marinha próxima a ela. A situação é dramática, os impactos ainda estão ocorrendo e não se tem ideia do que poderá ser recuperado, qual o custo dessa recuperação e em quanto tempo isso será possível.

As causas dessa tragédia ainda não foram esclarecidas, estando as investigações em andamento, mas já é certo que esse é o maior desastre ambiental do Brasil moderno e um dos maiores do mundo. Diversas ações estão sendo desenvolvidas por órgãos federais, dos governos dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e das Prefeituras afetadas.

Este requerimento de informações objetiva subsidiar a CEXBARRA no acompanhamento das ações e análises realizadas pela CPRM, visando contribuir para que as medidas de recuperação da bacia do rio Doce sejam adotadas o mais rapidamente possível.

Sala das Comissões, em de de 2015.

Deputado SARNEY FILHO

Coordenador da Cexbarra